

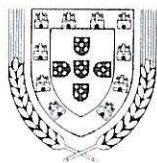
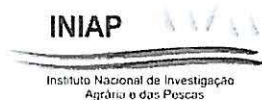
INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA

melhoramento



volume 41

ESTUDOS DA ESTAÇÃO NACIONAL
DE MELHORAMENTO DE PLANTAS
ELVAS - PORTUGAL



Edição, Redacção e Administração

Estação Nacional de Melhoramento de Plantas
Apartado 6
7350-951 Elvas
Tel.: 268637740
Fax: 268629295
E-mail: enmp.inia@mail.telepac.pt

Comissão de Redacção:

Maria Pilar Hortas Sequeira
Benvindo Martins Maçãs
João Paulo Barbas Gonçalves Carneiro

O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos autores.

Composição:

Estação Nacional de Melhoramento de Plantas

Impressão:

Printipo, Lda.

Tiragem: 750 exemplares

ISSN 0368 – 9433

Depósito legal nº 130414/98

Modelação da actividade de voo da mosca-da-azeitona, *Bactrocera oleae* (Gmelin) para previsão do risco de prejuízos

A. Castro Ribeiro¹, A. Bento¹, J. A. Pereira¹, L. Torres²

¹ Escola Superior Agrária de Bragança/CIMO. Quinta de Sta Apolónia. 5301 855 Bragança

² Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Quinta de Prados. 5001 801 Vila Real

RESUMO

A mosca da azeitona, *Bactrocera oleae* (Gmelin), é o principal inimigo da oliveira a nível mundial, cujos prejuízos, em alguns anos, ultrapassam o valor da produção. Uma avaliação correcta do risco de prejuízos é essencial para a definição de estratégias racionais de protecção da cultura. Os modelos de simulação do desenvolvimento da cultura e das principais pragas a ela associadas podem ser utilizados na avaliação do risco de prejuízos, permitindo fundamentar adequadamente as tomadas de decisão fitossanitária, limitando as intervenções às situações em que para tal exista justificação de natureza económica. Neste estudo, pretendeu-se desenvolver um modelo prático de simulação da actividade de voo da mosca da azeitona, com base em dados de posturas, nas capturas de adultos em armadilhas e nas condições climáticas prevalentes durante as diferentes fases do seu desenvolvimento. Os dados utilizados neste estudo foram obtidos na região de Trás-os-Montes no período 1995-2005. Os adultos foram monitorizados através de cinco armadilhas tipo McPhail, com uma solução a 4% de di-hidrogeno fosfato de amónio e cinco armadilhas cromotrópicas com feromona sexual, afastadas entre si em cerca de 50 metros. O registo das capturas fez-se semanalmente. Os estados imaturos do insecto (ovos, larvas e pupas), foram avaliados através da colheita, de forma aleatória, em redor das oliveiras de 20 frutos, em cada uma de 25 árvores da cultivar 'Cobrançosa', seleccionadas aleatoriamente na parcela em estudo. A amostragem teve início em finais de Agosto ou inícios de Setembro, decorrendo até finais de Outubro. Apresentam-se e discutem-se os resultados do desempenho do modelo na simulação do número de indivíduos capturados em armadilhas e na relação entre os valores simulados e observados na estimativa dos prejuízos.

Palavras-chave: modelos de simulação; estimativa do risco; armadilhas de McPhail; monitorização

Trabalho financiado, em parte, pelo projecto INTERREG III A MOABEPE "Identificación de los agentes patógenos y beneficiosos de los principales cultivos de las regiones fronterizas Trás-os- Montes y Castilla y León para la realización de estrategias de control razonadas"